



Todos à paralisação do dia 14 de maio!

Além da retomada da isonomia dos pisos salariais entre os funcionários das três universidades paulistas, Fórum das Seis cobra reposição das perdas inflacionárias.



Dia 14 de maio a Unicamp vai parar! É hora de correr atrás da reposição das perdas salariais, que o Dieese aponta em 8,4%. A reivindicação do Fórum é o índice do Dieese + 3%. Neste dia ocorre a reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Será discutida a questão do reajuste salarial. Precisamos construir uma forte mobilização para mostrar que não abrimos mão de nossos direitos.

Os trabalhadores não aceitarão a negativa da reitoria da Unicamp em discutir a isonomia. E cobram que o reitor José Tadeu Jorge implemente a proposta de efetivação da equiparação

dos pisos salariais com a USP, utilizando inclusive as reservas orçamentárias que a Universidade tem para isso.

Sabemos que em 2014 o que garantiu alguns de nossos direitos foi a realização de uma greve unificada que durou mais de 3 meses. Por isso, dia 14 de maio é muito importante que todos os trabalhadores participem da paralisação e ajudem a construir um movimento forte de luta pelo reajuste salarial e pela isonomia salarial.

Ato conjunto em SP

O Fórum das Seis se reuniu em São Paulo na última sexta-feira para orga-

nizar a mobilização pelo reajuste salarial. Foi discutida a negociação com o Cruesp e reafirmou-se a construção do ato do dia 14.

A concentração será às 14h no vão livre do MASP de onde desceremos em passeata até a sede do Cruesp. Vamos construir um grande ato e mostrar a força da categoria.

O STU terá caravana a São Paulo. Para se inscrever entre em contato com a Secretaria do STU.

E no dia 19, será realizada nova assembleia com paralisação para discutir o processo de greve. Só a luta faz avançar nas conquistas!

Dia 13 tem reunião com o reitor

O reitor marcou para 13/5 a reunião cobrada pelas entidades representativas da comunidade para discutir o ofício conjunto enviado com as reivindicações das categorias. Hoje, às 16 horas, haverá uma reunião preparatória entre STU, DCE e Adunicamp para a reunião com a reitoria. Essa reunião é o desdobramento da negociação do Fórum com o Cruesp, ocorrida em abril.

Proposta do governo Alckmin na LDO 2016 é retrocesso na autonomia

O projeto enviado à Assembleia Legislativa pelo governador Alckmin para a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016 (LDO) estabelece que o repasse às universidades será de no máximo 9,57% do ICMS-QPE, e não mais “no mínimo 9,57%”, como é hoje. A medida representa um ataque à au-

tonomia das universidades e uma afronta à Unicamp, USP e Unesp.

Isso mostra a política do governo de continuar a precarização da educação, estabelecendo limites ainda mais baixos de recursos para o setor. A leitura da proposta do governador deixa evidente que o repasse poderá ser reduzido.

A categoria já chamou a atenção do governador diversas vezes para o fato de que os atuais 9,57% são insuficientes para garantir ensino, pesquisa e extensão de qualidade nas universidades. Por isso, mais uma vez, vamos resistir e mobilizar contra esse ataque à autonomia universitária.

ORGANIZAÇÃO

Inscrições para o CR se encerram dia 29

Todos os servidores interessados em representar sua unidade no Conselho de Representantes do STU até novembro deste ano, quando acontecerão as eleições regularmente estatutárias, devem garantir sua inscrição junto à secretaria do sindicato até o próximo dia 29. Ressaltamos que a abertura do processo eleitoral “tampão” nos locais de trabalho depende da inscrição de interessados em concorrer.

Os candidatos devem preencher a ficha de inscrição disponível na página do sindicato na internet (www.stu.org.br/eleicoes-do-conselho-de-representantes/) e entregá-la pessoalmente na sede do STU. Mais informações com a Martha, na sede do STU ou nos ramais 17694 / 17147 / 17412.

O CR é fundamental para fortalecer a luta da categoria e o vínculo das unidades com o sindicato.

AGENDA DE LUTAS

12 de maio
(Terça-feira)

7h - Centro Cirúrgico Ambulatorial

14:30h - DGA (no saguão)

13 de maio
(Quarta-feira)

8h30 - Campanha Salarial – IQ (copinha)

10h - Reunião com a Reitoria (ofício entidades STU, Adunicamp e DCE) (Sala reuniões GR)

14:30h - IFGW (no auditório)

14 de maio
(Quinta-feira)

Paralisação e ato conjunto em São Paulo

15 de maio
(Sexta-feira)

7h - Centro Cirúrgico Geral